Falta de Convicção
Sérgio Lourenço
Página 03

A NOVA ERA

Porte Pago
DR/RPO
Ir-61-027/85

Cristãos não devem doar seus órgãos
Theodomiro Rossini
Página 02

FRANCA, 31 de Outubro de 1987 - ANO LX - Nº 1.732

A árvore boa...

Estamos recebendo muitos livros mediúnicos. Alguns já impressos. Outros para nossa opinião modesta.

Sempre nos preocupa a responsabilidade do médium quano recebe mensagens de intelectuais renomados. Principalmente poetas...

Sabemos que as crônicas evangelizadoras são preferidas dos médiuns psicógrafos.

Fácil aceitá-las quando estão integradas na Doutrina Cristã.

Mais difícil de recebê-las, confiantemente, quando são assinadas por apóstolos, contemporâneos de Jesus. Ou mesmo por espíritos, verdadeiros luminares, já recebidos por Chico, Yvone ou Divaldo.

A boa leitura, igual à boa semente, sempre abranda o coração e dulcifica a alma.

A aceitação também, depende da formação de cada um...

Há livros postos à venda, não mediúnicos, que estão poluindo corações e mentes. E não há censura que suporte a pressão dos liberalistas, defendendo o direito de escrever e de falar...

É preferível, muitas vezes, que preliferem as leituras mediúnicas, gostosas pela doçura e pelo ensinamento, desde que acessíveis aos bolsos sobrecarregados...

Quando porém nos pedem, sob um doce carinho, que demos nossa opinião, devemos ser analistas amigos da VERDADE.

Há tempos nos enviaram livros de Rabindranath Tagore, E nosso queridíssimo poeta. Conhecemos suas biografias. Sabemos de sua formação religiosa intransigente. Tudo que contrarias, ostensivamente, sua personalidade singular, devamos "colocar de melhor"...

Se o Espírito de Verdade nos adverte da marcha irreversível do progresso, não podemos admitir o retorno, o regresso, o recuo, para níveis inferiores. Principalmente, de Espíritos...

As próprias alterações doutrinárias de conceitos cristalizados, quando encarnados, devemos observar criteriosamente.

A mais recente: Leopolo Machado me chamava de andreluizista. Tal o entusiasmo com que lia e relia os livros mediúnicos de André Luis. Juntava-se a ele um Irmão nosso que (entre nós) falava: — "Tenho muito receio de que estes hospitais e templos qualquer dia desabem sobre minha cabeça". Referia à Colônia Nosso Lar.

Leopoldo porém, era discreto e respeitoso...

Recentemente, recebemos mais uma preciosa carta de Leopoldo Machado... Dizia-se também, andreluizista. E falava-se amorosamente das equipes de trabalho do querido médico e mentor espiritual.

A linguagem era a mesma. Nossa conhecida, durante trinta anos. As minúcias de nossas "confidências". O seu vocabulário. As suas irreverências. As citações habituais. A relembrança de amigos comuns. Tudo identificava o Espírito muito querido.

— Por que não aceitaria A CONVERSÃO, post-mortem?

E o nosso amantíssimo BEZERRA DE MENEZES nos dizendo, através de Chico Xavier: — A LEGENDA DE AGORA É KARDEQUIZAR...

Recebemos para a Biblioteca do INSTITUTO DE CULTURA ESPIRITA, DEOLINDO AMORIM (ICEDA) os quatro livros de Evelyne Arditi Terzi.

Entre as mensagens: Emanuel, R. Tagore, Ramatis, Maria Dolores...

Muita responsabilidade para o médium.

Mas as mensagens não contrariavam Jesus, nem Allan Kardec.

E o pedido de Emanuel ao Chico foi exatamente que se fosse contrariada a essência da Doutrina de Jesus e Kardec que Chico não mais o psicografasse.

Há tempos recebemos um volumoso pacote de mensagens: contrariavam Jesus, Allan Kardec e os ensinamentos clássicos das chamadas PROFECIAS.

Escrevemos ao Espírito tão atencioso, desejando nossa opinião, que relesse os livros contestados... Por certo, mais calmamente encontrasse a judiciosidade não encontrada antes...

Singelamente, Jesus nos falara: — Tenho outras coisas mais para vos dizer... Entretanto vós não me entendereieis por agora... Mais tarde virá O CONSOLAR, O ESPIRITO DE VERDADE, O PARACLETO... Ele explicará todas as coisas e ficará eternamente convosco...

É João — "o extraordinário médium" — que nos relata as promessas de Jesus sobre a complementação de suas mensagens...

Muitos foram os Nicodemos a quem Jesus respondera:

— Se tu que és Doutor da Lei, não entendes estas coisas...

Newton B. de Barros

Olhando para nós mesmos

"E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão, e não vês a trave que está nos teus olhos?"
JESUS — Mateus, 7,3

Como é que você se comporta na hora da dificuldade, levado pelo primeiro impulso?

É uma pergunta que nos leva a pensar!

Normalmente nos controlamos, perante os outros, na hora difícil, cientes de que "quem tem 3 semanas de conhecimento espírita, já tem obrigação de apresentar alguma modificação para melhor."

Mas, será que na hora do problema mais sério, sempre teremos equilíbrio para refrear nossos impulsos mais íntimos?

Segundo Allan Kardec (1) para julgar-se a si mesmo, fora preciso que o homem pudesse ver seu interior num espelho; pudesse, de certo modo, transportar-se para fora de si próprio, considerar-se como outra pessoa e perguntar:

— Que pensaria eu, se visse alguém fazer o que faço?

O mais curioso é que o orgulho nos induz a dissimular, para nós mesmos, os nossos defeitos, tanto morais quanto físicos.

É insensato e contrário à caridade agir desta maneira.

Caridade e orgulho não combinam entre si. O orgulho não nos permite ver o que precisaríamos ver em nossas atitudes.

Se alguém não nos permite alguma coisa nós nos ressentimos. E nós por que não nos permitimos um exame mais sério do que é necessário corrigir em nós mesmos?

Alguém que nos dirija esta pergunta: "Como é que você se comporta na hora da dificuldade, levado pelo primeiro impulso?" — talvez com o intuito de saber se extravasamos através de atitudes agressivas as tensões que não aguentamos mais, estará nos ajudando a fazer uma análise de nós mesmos.

E, se formos sinceros nesta análise, não seremos benevolentes conosco. Usaremos a mesma medida que empregamos em relação a outros!

Somos severos com nosso próximo — queremos qualidades e no entanto só enxergamos defeitos.

Emmanuel (2) nos alerta para que "habituemos a visão na procura do melhor, a fim de que não sejams ludibriados pela malícia que nos é própria".

Quantas vezes "colaboadores valiosos e respeitáveis são relegados à margem por nossa irreflexão, em muitas circunstâncias porque são portadores de leves defeitos ou de sombras insignificantes do passado, que o movimento em serviço poderia sanar ou dissipar."

Eles são portadores de um argueiro num dos olhos porém trazem os pés sangrando. Buscando caminhar na virtude, revelam mãos calejadas no trabalho e o coração ferido por mil golpes da ignorância e inexperiência.

Falta-nos a misericórdia. Misericórdia que Deus usa em nosso favor, oferecendo-nos oportunidades novas para corrigir o que temos ou o que fizemos de errado.

Não soneguemos aos outros e a nós próprios a bênção do recomeço enobrecendo-nos com a confiança no futuro.

A tarefa no bem funcionará para nós e para os outros como luz benéfica que clareará nossos olhos, desfazendo o argueiro nos olhos dos companheiros que seguem a nosso lado e a trave do orgulho que nos impede a caminhada com equilíbrio e renovação.

Antonieta Barini

FONTES CONSULTADAS:
Allan Kardec — **O Evangelho segundo o Espiritismo** — cap. X, it. 9 e 10: "O argueiro e a trave no olho" Ed. FEB — Rio de Janeiro.
Emmanuel — psic. de F. C. Xavier — **Fonte Viva** — 1. 113: "Busquemos o melhor" — FEB Rio de Janeiro.

Recompensa

"Jesus e os apóstolos, ainda que pobres, nada cobravam pelas curas que operavam".
Allan Kardec

Em dias passados, no início do corrente mês, estivemos participando do mês espírita de Kardec, numa cidade da região, quando, após o comentário, em meio toda aquela confraternização que reina nestes ambientes, fomos surpreendidos por um confrade: "Temos que acertar alguma coisa?"... "Quanto é a despesa?...", em outras palavras: quanto é o seu trabalho?

Com vistas a essas indagações, estamos tecendo pequenos considerações sobre a mediunidade mercenária, pois é estranho a moral seguida por aqueles que trabalham no Bem, recebendo recompensa de algo que não é deles. Atribuem-se um direito ilegal, ilógico e até mesmo perigoso. Em geral são indivíduos sem orientação evangélica e doutrinária expostos a desagradáveis surpresas da parte de Espíritos não superiores.

Não sabemos se por vício de educação moral ou doutrinária, os médiuns que procuram compensação material no desempenho do trabalho mediúnico, assemleham-se aos traficantes de coisas santas, olvidando o ensino de Jesus: "Dai de Graça, o que de graça receber".

Observa-se, que existem em nosso país, vários exemplos de sensitivos que realizaram curas sensacionais, que no início, cumpriram razoavelmente sua tarefa, depois solicitados de todas as partes, cederam, alguns, à tentação da recompensa material, e não tardaram a ficar desmoralizados.

Está lá no Evangelho: Jesus condenou até as "preces pagas". E nós os espíritas, como agir em tais circunstâncias?

— Trabalhar com afinco, para evitar os sincretismos religiosos, a deturpação dos nossos princípios por hábitos ou práticas de outras filosofias, que fogem dos ensinamentos estabelecidos.

O Espiritismo é uma Doutrina com princípios bem definidos, portanto, tem normas de trabalho com orientação muito bem delineada pelo Mestre Lionês Allan Kardec.

Eis porque se torna indispensável, entre todos nós espiritistas, um estudo metódico e raciocinado da Doutrina dos Espíritos que revive o Evangelho do Senhor.

Carlos A. Pogetti

Citações da Família

Grande conquista na vida
Ser onde a dor se estravasa
Pessoa sempre querida
Por dentro da própria casa.

Raul Perdeneiras

Mundo de provações

Constitui o nosso planeta Terra um mundo de provas e de expiações, como é de todos sabido. Aqui viemos todos para expiar os nossos erros do passado bem como adquirir experiências para vôos mais altos para planos superiores. Eis por que ao lado da dor expiatória aparece a provação nobilitante; ao lado do sofrimento que nos limpa das mazelas anteriores, está a dificuldade que funciona à maneira de teste a que o aluno se submete a fim de ser (ou não) promovido à série seguinte.

Sendo assim, é de nossa obrigação moral um auxiliar o outro em suas aflições. Não basta a gente erguer os braços para o alto, buscando o auxílio dos amigos do Plano Maior, não! Apesar de nossa fraqueza, de nossos vícios, de nossas limitações, importa também esticar os braços em direção aos que estão à retaguarda, em direção aos que vêm mais abaixo e lutam contra adversidades bem mais cruéis do que as nossas.

O homem que age assim, um braço voltado para cima, buscando o apoio dos irmãos invisíveis do Grande Além, outro braço voltado para baixo, socorrendo quem vem em plano mais sofrido, este homem lembra bem a postura do Cristo no alto da cruz perdoando a nós outros no atoleiro de nossas imperfeições morais.

Se é a cruz o símbolo do cristão, então esta postura de auxílio que se pede e de auxílo que se dá — há de ser a posição ativa, dinâmica, permanente do espírita, sobretudo na presente quadra planetária que vivemos.

Amigos, o mundo é de provações. E de expiações. Não peçamos a Deus nos chegue logo a morte e nos leve para os melhores lugares de uma reconfortante colônia espiritual, não!... Peçamos ao Pai forças físicas e morais para que, dentro de nossas possibilidades, transformarmos o mundo (ao menos aquele imediatamente em nosso derredor) num ambiente de mais calma, de mais paz e de mais luz!

Celso Martins

Estude o Espiritismo

EVANGELIZE

Criança Evangelizada hoje
Homem de bem amanhã

Um Figurão Entre Aspas

O caro leitor já sabe de quem falo.

Claro, pois é por demais conhecido nos meios jornalísticos e principalmente no meio espírita.

Falo do nosso querido amigo e irmão Sr. Agnelo Morato, nosso dedicado companheiro de trabalhos.

A Franca espírita, está de mãos dadas, com os pensamentos voltados ao Pai, nosso Criador supremo de tudo e de todos, formando uma corrente vibratória em favor deste nosso irmão.

Estamos rogando ao Pai, pelo seu breve restabelecimento, para que muito logo ele possa estar empenhando a sua batuta, na direção e redação deste Jornal.

O poeta francano, o gigante do "Vergéis do Rio Grande", precisa voltar às suas atividades normais.

Escreveu vários livros, exaltando o belo através de seus versos, sempre com aquela beleza d'alma, que vê na natureza em sua volta, a profundidade e perfeição das coisas, que só Deus pode fazer.

E nos mostra, com palavras lindas, em forma de versos a grandeza da criação.

Somente criaturas como nosso querido senhor Agnelo, dotadas de grande sensibilidade, está em condições constante de entrar em contacto com as coisas mais belas e puras.

— — — — — — — — — — —

Fiz estes versos, moldados em dor.
Talvez, fosse prêmio de um enlace,
Para que a ilusão se transformasse
Na alegria e na glória desse amor.

— — — — — — — — — — —

Falar do poeta, enaltecer o seu valor, só poderia fazê-lo outro poeta, ou escritor renomado.

Quem sou eu, que mal sei rabiscar para tecer comentários sobre este grande homem? Sei que sou uma leitora assídua das suas colunas. Admiro muito a sua perseverança e dedicação aos seus deveres e tarefas profissionais.

Como redator deste Jornal, ele tem sido formidável e como mestre desempenha muito bem suas funções.

No Hospital Espírita "Allan Kardec", tem dado sua colaboração constante, atendendo com muita paciência aquelas criaturinhas, nossas irmãs, tão carentes e muitas esquecidas pela humanidade e rejeitadas pelos seus próprios familiares.

A todos, ele tem sempre uma palavra amiga, confortadora cheia de ensinamentos e esperanças.

Não perde oportunidade para lembrar as lições e exemplos do nosso grande amado Mestre Jesus.

Conhecedor profundo da Doutrina Espírita, tem sido a coluna mestre em todas as atividades assistenciais e filantrópicas.

Jornalista admirável! Escreve com muita beleza e propriedade, tanto nas colunas espíritas, como nos jornais profanos.

Viver sempre confiante num sorriso de criança,
em seu batel feito de ardor.
— norma de acorto sem ter improviso,
porque a inocência se iguala a uma flor.

— — — — — — — — — — —

Viver sempre confiante num sorriso de criança. Que Beleza! Que grandiosidade de espírito, que sensibilidade! Quanta maravilha se resume nesta frase. Porque nada mais puro, que o sorriso de uma criança.

Como orador, é com muita facilidade que ele desenvolve qualquer tema.

E com que eloqüência! As palavras saem como gotas cristalinas e cheias de ensinamentos.

— — — — — — — — — — —

A esperança em alva renda,
representa a ternura de um céu,
tal noiva em sua oferenda...

— — — — — — — — — — —

Companheiro e amigo para todas as horas e ocasiões. Sempre atencioso a todos que o procuram, mesmo através de cartas, tem sempre uma palavra amiga e consoladora, dando à todos muita esperança, porque ele consegue através dos ensinamentos evangélicos esclarecer qualquer dúvida.

— — — — — — — — — — —

Barsanulfo, assim, disse austero certa vez:
— A farmácia fechou, Mas paupeis meu colégio.
Inspirado no amor, esse profeta fez
do Ensino seu canteiro —
o alvor de um privilégio.

Estamos ansiosos para vê-lo novamente entre nós, participando nas nossas tertúlias, dos nossos trabalhos.

Estamos com muitas saudades, deste companheiro querido.

Toriba-Acã, precisa ficar bem logo, para continuar escrevendo suas crônicas, as quais são indispensáveis aos nossos jornais.

E quantas "Figuras entre Aspas" existem ou existiram, que ele ainda tem para descrever.

Mais uma vez, rogo ao nosso bondoso Deus, lhe devolva a saúde.

— — — — — — — — — — —

E quando, afinal, se alcança um roteiro
no empenho do existir, o amor se expressa
no valor de um irmão e companheiro...

— — — — — — — — — — —

Versos como esses e outros mais, nossos leitores encontrarão e se deliciarão, no seu livro, Vergéis do Rio Grande.

Ruth Ferrante dos Santos

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

Cristãos não devem doar seus órgãos

"... e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu".
(Eclesiastes: - XII - 7)

A doação de órgãos, após a constatação da morte clínica do corpo é o mais lamentável erro que as pessoas cometem, principalmente os espíritas aos quais muito foi dado.

Nossa filha Albina Márcia Rossini de Lima, desencarnada em 12 de outubro de 1987, na U.T.I. de Ourinhos S.P. vítima de um aneurisma cerebral, pedira ainda em vida para todos os familiares que não permitíssemos nenhuma doação de seus órgãos, quando seu decesso se consumasse. Esse seu último desejo foi realizado.

Devido ao seu elevado nível evolutivo e aos conhecimentos da Doutrina Espírita que adquirira ao longo de seus quase 37 anos de idade, assim como assinante deste jornal até 1986, não teve nenhuma dificuldade para se comunicar conosco, bem antes de constada sua morte clínica. Após isto, recebemos por via psicofônica e temos gravada sua comovente e consoladora mensagem de onde extraímos esta dura e sincera revelação:

"Agradeço sensibilizada pela maneira firme e decidida em negarem aos médicos, a doação de meus órgãos. Agora que estou em outras dimensões, devo adverti-los e os espíritas esclarecidos que não efetuem nenhuma doação de órgos, nem receber, devido a estes inconvenientes:

O Doador passa para a história como um herói, incluindo seus familiares;
O Espírito, parcialmente liberto da matéria se sente como que num inferno:
O Médico que recebe "de graça" o órgão, somente se preocupa em faturar alto. Podendo acontecer também, que muitos pacientes ainda vivos sejam sacrificados antes da morte propriamente dita".

Aqueles que defendem a tese de que Jesus teve um corpo carnal semelhante ao nosso, acreditam também, que seu sangue e sua carne foram doados à humanidade inteira, todavia, se esquecem que seu corpo nunca foi encontrado, assim como o corpo de Moisés, Elias e Enoque.

Pesquisas levadas a efeito no mundo, por eminentes médicos, dão conta de milhares de pacientes que morreram clinicamente; não só voltam à vida, como revelaram tudo o que viram e ouviram em dimensões as mais variadas. Aqui em Ourinhos temos alguns amigos que passaram por semelhante experiências e podem confirmar, caso alguém duvide.

——XXX——

Como não nos foi possível ler todos os 300 livros psicografados pelo Xico gostaríamos se alguém nos informasse, se Emmanuel ou André Luiz se manifestaram a respeit da inconveniência ou não, em doarmos nossos órgãos em benefício dos nossos semelhantes.

Theodomiro Rossini

MAIOR AMIGO

Eu te percebo, amigo, vezes tantas,
Sentindo-te ao meu lado, complacente,
A exortar-me ao bem; como te encantas
Se o teu recado acata docilmente!

Eu sou o solo infértil em que tu plantas,
Sem descançar, jamais, tua semente.
Mas, ai de mim! por muitas vezes, quantas!
Tua lição me alcança, inutilmente.

Desejo te render minha homenagem,
Sem brilho, embora, mas, nesta mensagem,
Proclamo meu dever para contigo.

Es tu quem meus momentos sempre assiste,
Quem me consola, se me encontro triste,
Meu Anjo Guardião, maior amigo.

Walter Leite da Silva

SEMENTEIRA CRISTÃ

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMENTEIRA CRISTÃ na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio.

"Cantinho da criança"
O destino de três sementinhas

Três sementinhas no fundo de uma mochila, percebiam que estavam sendo conduzidas pelo trotar de um burrico: ploc, ploc... ploc, ploc...

No lombo do animal, senhor José colocou duas mochilas cheias de quinquilharias e no meio delas, três sementinhas aconchegadas num cantinho conversavam. Disse uma delas:

— Estamos sendo levadas para uma terra estranha! O que será que nos aguarda?

— É verdade — disse a outra sementinha — O que será que vai ser de nós?

Responde a terceira:

— Sairemos bem. Afinal aprendemos que temos uma força dentro de nós e outra maior que nos guia — Deus.

Conversavam meio apreensivas, quando o burrico parou. Eram altas horas da noite... É que o senhor José chegara ao lar. Com isso pressentiam que logo estariam separadas. Já se despediam e cada qual desejava bom ânimo e fé à outra. Quando o dia amanheceu, o generoso homem arrebanhou cuidadosamente as três sementinhas e após preparar a terra, ali as plantou. A terra estava tão fofa que pareciam estar acolhidas numa macia almofada. A medida que o tempo passava, foram sentindo um torpor. Uma sonolência as levava a se voltarem cada vez mais para dentro de si e reinou o silêncio entre elas. Lá dentro daquelas sementinhas que a gente nada vê, uma força movimentava, fazendo surgir um pequenino caule verdinho. Aqui começa o destino de cada uma. Da primeira sementinha surgiu um esbelto pinheirinho que logo reconheceu as outras, dizendo:

— Ah! Você se transformou numa macieira!

— E você num pinheirinho!

— Sim. Preciso lutar muito. Veja o que tem ao meu redor.

Pobre pinheirinho! Ainda tão novinho, estava numa terra dura, seca e tinha que resistir aos ventos fortes que o vergavam tanto, parecia até que ia se quebrar. Mas mantinha-se em pé novamente com sua força de vontade de viver.

— Ah! Voltou a dizer a macieira. Eu também estou rodeada de ervas daninhas. Vou ter que lutar muito, porque elas me sufocam. Terei força para resistir qualquer pressão. Mas, olhe... olhe... nossa amiga ali está nos chamando.

— Psiu... psiu... Estou aqui perto. Vocês estão falando de suas lutas, mas vejam a minha com estes espinheiros ao meu redor. Mas sairemos bem. Afinal, temos uma força interior e uma maior que nos guia. Sabe eu resei uma planta que fornecerei folhas para remédio.

Assim as três árvores foram crescendo juntas. O pinheirinho agasalhando as aves com todo carinho, a macieira fornecendo fruto para a alegria da criançada e a outra com suas folhas curando as pessoas.

Foram então envelhecendo, ficando mirradas, mas felizes por terem sido úteis. O próprio tempo se encarregou de fazê-las cumprir um pequenino ciclo de sua evolução. Já desencarnadas, estavam iluminadas por terem cumprido até o fim, uma vida de bem.

Maria Helena Fernandes Leite

Crônica: Jesus não mente:

A reencarnação é parte integrante da verdade. Certa vez ao encontrar um crente bem versado na Bíblia, tocou-me com muita veemência, ao dizer-me Sr. João: porque o Sr. é espírita? Admiro em ver pessoas tão inteligentes tornar-se espíritas e não aceitarem a bíblia!? Daí, começamos ao diálogo, porque o sr. diz que não aceitamos a bíblia? Nós espíritas, somos os verdadeiros bíblicos!... A bíblia é para nós o alicerce do Espiritismo!... Assim como Jesus disse "Eu não vim destruir a lei, mas dar-lhe o cumprimento", assim também, Kardec podia dizer, "Eu não vou destruir a bíblia, mas dar-lhe cumprimento". Dentro de uma verdadeira sabatina, leve-me a dizer, sr. Alexandre, que infelizmente o sr. chamou o Mestre Jesus de mentiroso!... Negando a reencarnação?... Os srs. crentes, é que estudam, pregam e não entendem! Não interpretam dentro de uma lógica sadia e filosófica. Por favor me digam: Jesus não disse: "Passa o céu e a terra, minhas palavras não passa nem um i, nem um jota, que não se cumpra? "É verdade? E também disse para Pedro: "Guarda tua espada, quem mata com a espada morre pela espada". E no entanto, quantos assassinos, matadores que matam, roubam, ferem e de acordo com suas posições, morrem cercados de bons médicos, em bons hospitais, e não morrem matados? Roubam e não são roubados, e assim por diante. O sr. sabe que há uma justiça divina, que funciona com muita perfeição, que todos nossos atos ficam arquivados, no tribunal da Espiritualidade, aonde vamos ser julgados. O sr. não acha justo, que a reencarnação é uma graça que Deus nos concede, de voltar em um novo corpo, para resgatar os débitos do passado? O sr. vai dizer que paga no inferno! Mas o inferno é aqui mesmo, onde estamos! O sr. agora vai me dizer: porque milhares de pessoas, bom cidadão, bom chefe de família, corretos, são mortos barbaramente ou destroçados por desastres horrorosos! Deus não castiga ninguém, mas decretou suas leis e deu-nos o livre-arbítrio, somos responsáveis pelos nossos atos. Se plantarmos vento colheremos tempestade! A semeadura é livre mas a colheita é obrigatória. Se não colhermos nesta vida, voltaremos a colher na outra, esta é a verdade. Jesus não mente!

João Flamino

Falta de Convicção

"A excelência de nossos ideais se revela no testemunho que deles oferecemos"

— Joana de Angelis —

Estávamos na modesta mas confortável e aconchegante residência de nosso anfitrião após uma palestra, tomando um lanche antes de nos recolhermos. Além da família do companheiro, composta de mulher e 3 filhos adultos já casados, que se esmeravam, todos, em delicadeza e atenção, fazia parte daquele pequeno grupo uma senhora, líder do Movimento Espírita local e regional.

Falavra muito de seu trabalho e de Espiritismo. Demonstrava conhecer alguma coisa da Codificação do Mestre Allan Kardec. Fazia colocações inteligentes embora sua cultura fosse rudimentar. Enfim, estávamos diante de uma espírita.

No entanto percebemos que todos de casa pouco falavam. Apenas ouviam o que aquela jovem senhora, com tanto desembaraço dizia. Embora as expressões demonstrassem atenção, pareceu-nos que ouviam com certo enfado. Nós também, pouco falamos. Afinal nossa ignorância poderia trair-nos e complicar o ambiente.

Como o relógio não pára, chegou a hora das despedidas. Precisavam todos se recolher e nós, com mais razão porque sairíamos pela manhã de retorno à nossa cidade. Todos os presentes acompanhamos a confreira até a porta onde o monólogo continuou por algum tempo. Pelo tipo de automóvel que tomou para seguir de retorno à sua casa, pareceu-nos pessoa de muita posse.

Quando retornamos para dentro de casa, sentimos um certo clima estranho no ambiente. Alguma coisa estava acontecendo. Enquanto o nosso anfitrião, velho e experiente espírita, sincero e de um recomendável passado estava fechando a casa e as mulheres já cuidando de dar uma arrumação na mesa, resolvemos quebrar aquela espectativa dizendo:

— Bem caros amigos. Vou tomar mais um cafezinho e me recolher. Vou tentar recompôr em meus pensamentos os ensinamentos que a confreira nos brindou. Como é bom poder contar com pessoas assim na liderança do Movimento Espírita. Vocês estão de parabéns.

A resposta não se fez esperar. Marido, mulher e filhos se entreolharam por alguns instantes e ele, sem cerimônia dispara:

— Que nada. Gente assim não ajuda. Só atrapalha. Só confunde as coisas. Essa é daquelas pessoas que tem o conhecimento Espírita como verniz. Nada mais. É só teoria. É mais "status". É daquelas pessoas que está com os pés em várias canoas. Só não está em mais cancas por absoluta falta de pés.

E, notando a aprovação dos familiares, mais descontraido acrescentou:

— Você não vai sair daqui enganado. Vou contar-lhe só um fato. Só um.

Sentou-se a mesa, no que foi imitado por todos e continuou:

— Essa companheira chegou no movimento já faz algum tempo. Não conhecemos a sua origem. Começou a participar ativamente das reuniões dos Centros e das reuniões administrativas do órgão de unificação. Fez vários cursos aqui promovidos de Evangelização Infantil e, logo começou a pregar o Espiritismo em várias Casas da região. Acontece que certa feita, isso já há alguns anos, chega até ela uma senhora com alguns problemas, procurando um alívio, um conselho, uma orientação.

E continuou seguro em seu relato:

— Após essa confreira ouvir tudo o que a companheira aflita lhe relatava, recomenda com a mais absoluta falta de convicção no que pregava:

— Infelizmente minha amiga, você está carregada. Foi feito um trabalho contra você. É assunto sério. Recomendo que procure a D. Laura, excelente mãe de santo, que cuidará de retirar esse mal feito. Há certas coisas que o Espiritismo não resolve. É preciso algo mais forte. Eu frequento diariamente essa mãe de santo que me recompõe as energias e não permite que esses males me atijam. Afinal eu sou uma pregadora espírita e sou, por isso, muito visada. E ela, D. Laura, cobra pouco pelo serviço. Se quiser eu a levo lá.

Olhou-nos o anfitrião com energia mas demonstrando decepção com o que relatava e nos disse:

— Como vê, caro irmão, é só aparência. Disso ficamos sabendo pela própria irmã que foi aconselhada. Ela nos procurou relatando o corrido e pedindo para que desse a minha opinião a respeito. Após muito meditar e preocupado com a crescente infiltração dessa irmã no meio espírita, procurei-a e falei sobre o equívoco que estava cometendo e o perigo que corria de ser vítima de obsessores, caso já não o tivesse sendo. Nada respondeu e continuou seu próprio sistema. Aqui isso não é mais segredo. Todos sabem mas, continua como o irmão viu. Inclusive foi ela que fez a prece de abertura da reunião de hoje, indicada pelo responsável do movimento de unificação local. Hoje ela é uma das diretoras do referido órgão. Lidera o movimento de evangelização infantil e é oradora em quase todos os eventos.

A conversa acabou. Todos nos recolhemos. Eu pensativo. No dia seguinte retornei para minha cidade e continuo pensando no caso. É lamentável mas existe. E como existe! Porque não assume com coragem a sua condição e convicção de seguidora da Umbanda? Será que tem receio de enfrentar a sociedade? Assim segue pela vida enganando-se e enganando o próximo. A quem isso aproveita?

E assim caminham essas criaturas confundindo as coisas e ludibriando os incautos e inegnuos porque mostram o que não são. Falsos andam trôpegos pelo caminho sem assumir sua verdadeira identidade.

Sérgio Lourenço

"Novamente a caravana tentando sensibilizar os Curitibanos"

"Se a caridade reinasse na Terra, o mal não dominaria, mas se apagaria envergonhado; ele se esconderia, porque em toda parte se sentiria deslocado."

Visando o bem comum através do trabalho, a Sociedade Espírita Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves de São Paulo, inspirada nos ensinamentos do amorável crucificado, vem se locomovendo pelo Brasil; nestes dias tão conturbados pela violência, pelas demandas entre indivíduos e países, pela corrupção, a fome, os sem-terras e tantas e tantas misérias buscando a libertação dos hansenianos; os ex-leprosos; ainda atados ao estigma da lepra que há milênios os martiriza.

E nossa trajetória nos levou nos dias 1º e 2 de agosto até Curitiba (PR), com um grupo de 15 caravaneiros, para sensibilizar o movimento espírita local na edificação de uma frente de trabalho junto aos hansenianos daquele estado, particularmente os internos da Fundação de Saúde Caetano M. da Rocha — Hospital de Dermatologia Sanitária São Roque - Pirequara.

A oportunidade nos foi dada pelo Centro Espírita "Allan Kardec" onde foi realizado painel de debates, seguido de atendimento de pessoas com problemas de saúde por médium da Casa de Oração Amor em Cristo — Sociedade Beneficente Espírita de Taboão da Serra (SP), participante da Caravana.

No domingo dia 2, caravaneiros e participantes do C. E. Allan Kardec realizaram visitação ao Hospital S. Roque; sendo recebidos carinhosamente pela irmã Lucila, que ficou sensibilizada com o trabalho realizado e conhecer a Igreja e o Fei Rui, responsável pela assistência religiosa do Hospital.

Frei Rui durante a missa transmitida a todo hospital participou a todos ouvintes a presença da Caravana, fato que muito nos alegrou, pois anteriormente não tivéramos recepção tão amiga, pelo contrário tivemos até proibições para passar mensagens espíritas e aplicar o passe.

Agradecendo nossa presença, frei Rui Depine esclareceu que ali todos são benvindos independente de crença religiosa, pois para o trabalho do Cristo só basta a vontade de trabalhar na sua Seara.

Ouviu com grande interesse as nossas explicações sobre o trabalho da Caravana, as músicas e poesias que lhe oferecemos, concluindo: "Venâncio, criar a cizânia entre os adeptos do Cristo é criar embaraços para que a sua obra se perpetue na Terra. Todos somos irmãos, cada um escolheu o seu caminho sob a bandeira de uma determinada religião, o que não deve nos impedir de conscientizarmo-nos de que as misérias humanas devem merecer a união de todos; pois todos se dizem cristãos; para que um dia elas possam desaparecer da face da Terra pelo esforço conjunto. Por isso eu o convido para que teu trabalho durante a missa para todos os que vivem neste hospital, e dedicar-nos por esses artistas humildes, essas músicas maravilhosas que nos emocionaram".

Convidamos frei Rui para participar conosco da prece de encerramento junto a uma árvore; onde fazemos nossas orações desde a primeira visita, pois não existe centro espírita nesse hospital; e ele nos respondeu: "Por que não fazem a prece na igreja?". Respondemos que poderíamos constranger os demais religiosos e praticantes que não pensassem como o amigo. Acompanhou-nos então até a árvore onde agradecemos a Deus a oportunidade de mais uma vez realizarmos a tarefa de amor cristão contra as aflições que envolvem a nossa humanidade.

Por sugestão de frei Rui, na volta a São Paulo visitemos em Tarumã um casal assistido por ele, D. Marinilda e Sr. Mário.

Ela hanseniana, que já sofreu 10 operações, sem as duas pernas e braço direito necrosado; ele um psicopata. Uma situação desoladora, uma vida comum desequilibrada que já levou nossa irmã a desejar praticar o suicídio. Cantamos para eles, oramos a Jesus suplicando misericórdia para tão difícil expiação.

Aliviado o sofrimento, estancadas as lágrimas despedimo-nos com o coração cheio das doces emoções.

Voltaremos como deseja frei Rui, para revê-lo e a todos.

Voltaremos agradecendo a Deus pela oportunidade de praticarmos a caridade e divulgarmos a nossa Doutrina; voltaremos para cuidar da semente, para que ela dê seus frutos.

Amigos de Curitiba, até breve. Fiquem na paz de Deus!

Walter R. Venâncio

Homens & Livros

OBRA: Vergéis do Rio Grande
AUTOR: Agnelo Morato
AREA: Poesia
EDIÇÃO: A NOVA ERA, Franca

A poesia detém um poder diferente para abordar os fatos e os manuseia em todas as modalidades tangíveis e intangíveis, isto é comenta glosa e desenvolve assim como discorre estetiza e profliga ante o gênio, a virtude e o vício. Sua maior razão de ser é, sem dúvida, sintetizando, converter o objeto visado em foco de emoção ou graça, de magia ou de sublime enlevo, para encanto d'alma.

Agnelo Morato, escritor, jornalista e poeta, publicou, há pouco, seu livro **"Vergéis do Rio Grande"**, delicado trabalho de poesias. Já na busca do nome da publicação o A. desesconde valiosa credencial: seu interesse pelas caudais turbilhionantes do Rio Amado, pelo seu perfil potamográfico encravado na moldura gloriosamente verde e variegada da paisagem.

Sua inspiração recende, pois, ao ambiente e à sua alma mesma, que aí assoma impregnada do humo, das cores, do perfume, do hálito místico da Natureza em lhe catalisando a personalidade.

Sua ternura ao aludir à "Natureza Morta", sua preocupada sisudez ao ponderar sobre "Nosso Hospício", a figura que faz do pantanal em flor, tudo explode e clareia como uma parábola. O Rio e o verde se articulam, confraternizam para a expressão de beleza. A essa altura ele clama:

"— Terra e Céu e Mar se alinham num trio de dimensões sem conflito
— Mas a Terra quer o Rio...
e o Rio ganha o Mar, seu Infinito..."

A vez o A: traz a própria origem, anuncia seu espírito forte e confirma sua vontade, a têmpera de luta. E o que se dá em "Intervenção Racial", onde ele se abre como em cartilha cívica:

"Minha alma se ascendeu nesse civismo
de me tornar servo
do incomparável Brasil".

Nem as crendices escaparam ao exame e trato do poeta. O baque ruidoso da porteira cerrada com violência, a idolatria, o presságio, o mau-olhado, o pio da coruja, o boneco de cera e incontáveis crendeirices quejandas, fluem e perpassam quase vivas nas páginas folclóricas e brasílicas de "Vergéis do Rio Grande", do Dr. Agnelo Morato.

Na batalha da fé e da razão o A. equaciona o dilema:

"Fé e Razão em síntese de anseio,
devem mostrar ao crente, de permeio,
a aspiração que todo ideal encerra".

Todavia, em "Dúvidas e Esperanças" o vate por pouco acabaria lamentando: "a dor, moeda malsã desse ensino, que nos arrasta a pagar do próprio destino".

O A. alteou a mão em verve, despejou no Rio Grande o fluxo patético de sua própria linfa, sacudiu a Natureza romanceando sons, gritos, e melodias, a correr na estrada florida dos versos e das estrofes. Ainda respingando água do Rio santo, ele, depõe em nossa estante o livro-sonho, vida, hino, porque contém sua odisséia de bardo.

Obrigado, Agnelo.

Eufrausino Moreira

AULAS AS CRIANÇAS

Todos os domingos das 8:30 às 9:30 hs., nas dependências do C.E.E.F. aulas de **Moral Cristã** às crianças, à Luz da Doutrina Espírita.
CENTRO ESPÍRITA ESPERANÇA E FÉ
Rua Campos Sales, 1993 — Centro
Franca — S. Paulo.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: ISENTO
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15 - 11 - 1927
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Dijalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10.183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficina:
Avenida Antônio Rodrigues Netto, nº 815
Preço da assinatura anual:
—= Cz$ 40,00 =—
• Não se devolve originais, mesmo não publicados. •
• Os artigos são da responsabilidade dos signatários. •

A CASA DOS ESPÍRITAS PAULISTAS, TEM NOVO ENDEREÇO: R. GABRIEL PIZA, 433 — SANTANA — SÃO PAULO (SP).

CORREIO CORREIO

EDITORA AMÉLIA BOUDET DE BARCELONA-ESPANHA, PROMOVE VENDAS DE LIVROS COM DESCONTOS DE 15%.

USE — NOVO ENDEREÇO: — Foi inaugurado em setembro último, com muito entusiasmo, a parte Administrativa da sede própria da USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, que através do seu Conselho Deliberativo Estadual, congrega 1.000 Sociedades Espíritas do Estado. A mudança para as novas instalações ocorreu no último dia 26 de setembro, com a colaboração fraterna e solidária dos dirigentes de Centros Espíritas da Capital.

A nova sede da USE situa-se na zona norte de São Paulo: Rua Gabriel Piza, 433 — Santana — Capital, à 300 metros do metrô Santana. Todavia, a Diretoria da entidade informa, que as correspondências, devem continuar sendo enviadas para Caixa Postal, 3861 — 01051 — São Paulo.

EDITORA AMELIA BOUDET — BARCELONA — A Editora Amélia Boudet, em seu afã de potenciar a literatura espírita, que é seu objetivo primogênito, faz uma seção de ofertas de livros, que é vendido com 15% de desconto.

Vale destacar, que os livros em oferta pela Editora, irão renovando-se periodicamente, o que facilita a criação de bibliotecas espíritas consideravelmente.

Para realizar os respectivos pedidos e solicitar qualquer tipo de informação, dirijam-se diretamente para: Editora Amélia Boudet com Valência, nº 85 — Entlo. 1ª — 08029 — Barcelona (Espanha).

FERGS PROMOVE 1º SEASO: — Realizou-se com sucesso, sob os auspícios do Departamento de Ação Social da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, na sede do I. E. "Irmãos de Boa Vontade", o I Seminário Estadual de Ação Social da Federação Espírita, SEASO, no dia 25 deste.

O temário do evento, foi distribuído dos seguintes assuntos: Características da Ação Social Espírita, Promoção Versus Assistencialismo, Cooperação entre as Casas, Subsídios Técnicos à Atividade, com a coordenação do confrade Ubirajara Lauermann.

CLINICA ESPIRITA — DR. CESÁRIO MOTTA JUNIOR — O Hospital Espírita "Dr. Cesário Motta Júnior", através de sua Clínica de Repouso Dr. Cesário Motta Júnior, localizada na Rodovia Piracibá — São Pedro — km 8 — Bairro Santa Terezinha — telefone: 0194-34.0003, está em pleno funcionamento em todas as suas atividades e, apto a receber pacientes de geriatria; psiquiatria, toxicomania, alcoolismo e stress, com exceção de psicóticos.

Destaca-se, que a clínica, mantém, convênios com o Banco do Brasil, Banespa, INAMPS e Empresas da Indústria e do Comércio.

LEOPOLDO MACHADO: — Em comemoração dos 30 anos de desencarnação do célebre professor, Leopoldo Machado, o Colégio Leopoldo, o Ginásio Leopoldino Machado e o Lar de Jesus, em sua sede (Nova Iguaçu - RJ), promoveu bonita festa de gratidão e saudade no dia 22 de agosto p. passado.

No evento organizado pelo prof. Paulo de Tarso Machado de Barros, e Leopoldina Machado de Barros, irmã do homenageado e Altas de Castro, presidente do Lar de Jesus, vários oradores de cidades vizinhas se fizeram ouvir, evocando todos, com muita emoção, a figura do inesquecível líder espírita.

No encerramento, todos os presentes contaram a canção da "Alegria Cristã", com muita emoção e recordação saudosa.

LAR ESCOLA CAIRBAR SCHUTEL PEDE AJUDA — O Lar Escolar Cairbar Schutel, fundado em 17 de janeiro de 1963, ampara e orienta 40 meninos em regime de internato e total gratuidade.

Chegou a hora de assistir também meninas e, para isso, necessita do apoio da Comunidade espírita, de todos os corações que amam a criança e solidarizam-se com o trabalho de Cairbar Schutel.

Os prédios da Instituição, alguns encontram-se em fase de construção, outros deverão ter início o mais breve possível e, para se concretizar precisa da ajuda de todos os confrades e irmãos de humanidade.

O Lar está situado à rua Francisco Preto, nº 213, Vila Morse — 05.623 — São Paulo (SP).

As contribuições podem ser enviadas para a própria Instituição, via postal, em cheque nominal e cruzado. Podem, também, ser depositados em qualquer agência do Bradesco, em nome do Lar Escola Cairbar Schutel, c/ou 69.290-5 (Agência Cardoso de Almeida — 0136 — SP). Podem, ainda, se os colaboradores desejarem, solcitar carnê para depósito de donativo mensal.

MOVIMENTO ESPIRITA EM PELOTAS (RS) — LAURO ENDERLE fala aos Estudantes. Convidado pela Diretoria do Instituto de Educação "Assis Brasil", de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, nosso colaborador jornalista Lauro Enderle, levou o testemunho de sua mensagem espiritista aos alunos desse importante Educandário Gaúcho.

Sua aula em torno dos postulados da Doutrina Codificada por Allan Kardec, feita nesse estabelecimento de Ensino, alcançou os alunos da 8ª série do curso propedêutico e despertou muito interesse por parte dos colegiais, quando lhe fizeram várias perguntas sobre o Espiritismo como Ciência, Filosofia, Religião o que lhe valeu as ensanchas de completar sua aula com informações básicas da Doutrina Consoladora, tanto que o tempo previsto para sua exposição de 45 minutos atingiu mais de uma hora a fim de satisfazer às inúmeras inquirições dos estudantes do Instituto de Educação "Assim Brasil", que pela primeira vez, abriu espaço em seu programa educacional para um expositor espiritista.

Lauro Enderle — autor do livro "História do Espiritismo em Pelotas (RS), ofereceu à Biblioteca desse Estabelecimento Educacional esse seu trabalho onde há referências sobre a cronologia dos pioneiros do Espiritismo desa metrópole sulina. Acompanharam o expositor nessa ocasião os confrades Ivo Fagundes, da Liga Espírita Pelotense e Edgard Muniz e Silva da Sciedade Espírita "Irmão Reihemberg". Assistiram a essa exposição doutrinária, meninos e meninas de 14 a 15 anos além de inúmeros professores e educadores que prestigiaram esse evento no referido Instituto de Educação, no dia 01 de outubro/87 das 10:00 às 11:30.

DOAÇÃO VALIOSA: — A sede da Liga Espírita Pelotense (LEP), recebeu um prestimoso auxílio, pois esse imóvel foi adquirido pelo benemérito companheiro sr. Manoel Marques Fonseca Júnior, também diretor do "Hospital Sem Paredes" de Pelotas (RS). O prédio adquirido pela soma de Cz$ 1.600.000,00 cruzados, representou doação de desprendimento desse extraordinário benfeitor que, ainda, se incumbiu de reformar todo o edifício em que se instala a tradicional Liga Espírita Pelotense, uma das mais eficientes casa de divulgação do Espiritismo dessa próspera cidade sulina. O referido doador sr. Manoel Marques da Fonseca Jr., a princípio quiz ficar no anonimato sobre esse seu gesto. Mas esse sigilo ficou a descoberto por algum companheiro mais exaltado sobre o nobre gesto desse homem altruísta. Uma lição exemplar a desse confrade. Enquanto há criaturas que procuram se esquivar de seu dízimo às obras humanitárias e, esse valoroso cidadão mostra seu despreendimento ao amparar, na Terra Pelotense, a continuidade em reforçar o trabalho beneficente de uma das mais ativas entidades espiritistas do Sul do nosso País.

PROFESSOR ANTONIO DE SOUZA LUCENA — Excursiona o Nordeste. Segundo informações que chegam do Rio de Janeiro, o valoroso e expressivo expositor da Doutrina Espiritista Prof. Antônio de Souza Lucena atenderá convites da diversas cidades do Nordeste quando proferirá exposições e palestras sobre o Espiritismo. No mês de outubro último, o nosso prezadíssimo Lucena, fundador do Museu Histórico Espírita do Brasil, levou sua palavra esclarecida em Recife, Maceió, Salvador, Natal, Araçajú e outras comunidades do Território Nordestino. Antônio Lucena, se identifica também, como uma das colunas de sustentação da ABRAJEE.

MES DE KARDEC EM ITAJUBÁ (MG) — A culta e próspera Terra de Wenceslau Brás, pelo Centro Espírita "Allan Kardec", com sede própria, situada à Rua Francisco Masselli, realizou, no mês de outubro/87, seu III Mês em homenagem ao missionário Allan Kardec. Durante os dias 01, 08, 10, 15, 22, 24 e 29 desse mês falaram nessa entidade os seguintes oradores espiritistas: Amilton J. Moura, Profa. Teresinha de Oliveira, Eduardo Guimarães, Iraci F. Bittencourt, Hortência Silva e o Newton G. de Barros. Todos os expositores se referiram com evocação afetiva à data de 03 de outubro de 1804, dia de nascimento do insígne Mestre Lionês.

LIVRO — ENCONTROS COM CHICO XAVIER — A Banca do Livro Espírita Maria Dolores — Uberaba (MG), coloca à venda a segunda edição do Livro "Encontros com Chico Xavier" de autoria do confrade César Carneiro de Souza.

O livro narra pequenos contos com o Chico, atende pessoas que o procuram. A linguagem é simples e acessível, inclusive aos não espíritas.

A obra, tem atualmente, o preço de Cz$ 120,00. Para compras acima de 100 exemplares, há um desconto de 50% e abaixo desta quantidade 30%. Os interessados em adquirir este conceituado Livro que relata e destaca o trabalho inolvidável do abnegado médium mineiro Francisco Cândido Xavier, poderão, dirigir-se diretamente para o endereço: Banca do Livro Espírita Maria Dolores — Praça Henrique Kruger, s/nº — 38.100 — Uberaba (MG).

ARTE ESPIRITA — O Departamento de Artes da União das Soicedades Espíritas do Estado de São Paulo — USE (Cx. Postal, 3861 — 01051 — S. Paulo), promove nos dias 31 de outubro, 1º e 2 de novembro, em Campinas (SP), o IV Espirarte — Encontro de Artes Espírita, com o objetivo único de incentivar a atividade artística no Movimento Espírita, como meia indischtivelmente eficaz e indispensável para a divulgação do Espiritismo.

CAÇU EM RITMO DE CONFRATERNIZAÇÃO: — O Conselho Espírita Municipal de Caçu (GO), depois de prévia realizada em Mineiros, acertou todos os detalhes para a promoção do V Encontro Confraternativo Regional de Evangelização e Mocidades Espíritas do Sudoeste Goiano, que acontece naquela localidade de 31 de outubro a 02 de novembro. No temário consta: "Violência e Drogas — suas causas e consequências" e "Presidiário e a Sociedade".

Vale destacar que as cidades de Mineiros, Jataí, Rio Verde e São Simão, estão participando ativamente da preparação do Encontro e a Federação Espírita de Goiás terá sua presença efetiva, ajudando a abordagem dos temas.

PASSAMENTO — JOSÉ GERALDO SALGADO NUNES: — Em São Paulo, onde residia registrou o óbito desse digno confrade que, após existência ilibada e útil, nos deixou a exemplificação de criatura devotada ao bem. José Geraldo era ativo obreiro de uma das mais credenciadas lojas maçônicas da Paulicéia e espiritista convicto por cujos princípios sempre se sobressaiu no testemunho e na prática do bem. Dedicado tio do nosso colaborador dr. José Pádua Reis, o poeta que nos tem enriquecido nossas páginas, o nosso irmão José Geraldo deixa aos seus familiares uma página de lições cristãs das mais valiosas.

Aos seus familiares queridos, nossa solidariedade cristã, quando estamos em preces para que seu retorno à Pátria Espiritual tenha a correspondência dos bônus espirituais que bem soube amealhar com zelo e renúncia durante sua trajetória terrena.

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo

NOSSA MANIFESTA GRATIDÃO

Após trinta e quatro dias de nossa internação nos hospitais de Franca e Ribeirão Preto, quando ficamos sob orientação do jovem e competente cardiólogo dr. Reinaldo Kairalla, temos o dever de manifestar nosso agradecimento a todos os amigos. A todos os que preocuparam com o nosso estado nosológico, ao enviar sua solidariedade confortadora através de vibrações oracionais, cartas, telegramas, telefonemas, visitas cordais, tanto no Hospital como em nossa residência. Já disse alguém acertadamente: "A gratidão se faz em poema para que as criaturas o recita de joelho diante de Deus".

Nessa situação estamos nós. Após a intervenção a que submetemos em nossas coronárias e que nos dá uma moratória a mais para comparecermos ao Supremo Juiz, que nos julgará, voltamos a repetir nossa manifesta indistintamente a todos os companheiros e amigos, que nos levam a ficar de joelhos, com forças suficientes em nosso músculo cardíaco, para guardá-lo no imo de nosso ser e sentí-lo em ritmo cordial.

A manifestação de solidariedade cristã, que recebemos, nos identifica fraternalmente com todos, pois na hora do testemunho destinado a cada um essas comprovas de carinho ajuda muito a quem necessita de compreensão e amor. A todos, pois, nossa gratidão e que Deus os recompense.

Agnelo Morato

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) CZ$ 40,00
EXTERIOR — (Via Aérea) CZ$ 100,00

Data ...../...../198..... ( ) ASSINATURA INICIAL ( ) RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... CEP ..... Estado .....

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPIRITA.